



**CONGRESSO INTERNACIONAL DOS DELEGADOS DE EDUCAÇÃO DA COMPANHIA DE JESUS**  
**Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2017**

**ACORDOS FINAIS**

***Atuar como um corpo universal com uma missão universal*** (35ª C.G., Decreto 2, n.20)

De 15 a 20 de outubro de 2017 os Delegados de Educação das seis regiões jesuítas do mundo, junto com outros dos apostolados educativos jesuítas, reuniram-se no Rio de Janeiro, convocados pelo Secretário de Educação da Companhia de Jesus.

Agradecidos pelo cuidado do nosso Pai Celeste, a inspiração do Espírito, a companhia de Jesus e a direção de Santo Inácio, os Delegados continuaram as conversações iniciadas no congresso virtual celebrado seis meses antes (em continuidade com o **SIPEI**, em Manresa, em 2014 e com o **Colóquio Internacional sobre Educação Secundária dos Jesuítas**, em Boston, em 2012). Estamos também agradecidos pelo discurso do P. Geral Arturo Sosa, S.J. ao congresso. Apresentamos estes Acordos Finais como resposta ao seu convite desafiador para a reinvenção da Educação Jesuíta. (Discurso do Padre Geral:

<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.ashx?IdDocumento=3873>)

Depois de um profundo discernimento, a **ICAJE** (sigla em inglês da Comissão Internacional do Apostolado da Educação Jesuíta), respondendo à solicitação de alguns Delegados, propõe uma **priorização das ações** para ajudá-los, assim como os colégios, no processo da sua implementação. A ICAJE crê na importância das 13 ações propostas e encoraja os Delegados e as redes regionais a **desenharem planos para incluí-las num prazo de tempo razoável**. Contudo, as 8 ações em negrito devem ser consideradas como prioridades que requerem uma pronta resposta. No entanto, se se considerar que são muitas ações para começar, estimula-se os Delegados a discernirem com seus colégios e redes regionais por onde começar e como incorporar as demais ações progressivamente. A ICAJE convida cada Delegado e rede regional a elaborar um plano apostólico de 5 anos (2018-2022) com as ações propostas, *“incluindo implementação, acompanhamento e avaliação”* (36ª C.G., Decreto 2, n.5) como urgiu a Congregação Geral.

**A. A experiência de Deus**

A experiência espiritual de Santo Inácio de Loyola, centrada em Cristo é a **pedra angular da Educação Jesuíta** e o nosso desafio continua sendo convidar os nossos estudantes e as comunidades educativas a descobrirem a sua riqueza inesgotável no encontro pessoal e comunitário com o Evangelho. **Reconhecemos a diversidade dos**

**contextos religiosos e seculares** nos quais atuam nossos colégios; no entanto, a Educação Jesuíta não pode se realizar a menos que se possa oferecer uma sólida formação religiosa e espiritual em nossos colégios. No nosso contexto histórico, esta formação exige de nós apresentarmos aos alunos a nossa herança espiritual, a diversidade religiosa de nossos contextos e do mundo, para promover o respeito e o apreço por outras religiões e expressões seculares.

- 1. Os Delegados comprometem-se a promover o *exame de consciência* em cada um dos colégios para ajudar os estudantes a escutarem a sua voz interior e aprenderem o caminho da interioridade.**
- 2. Os Delegados comprometem-se a trabalhar com os colégios para assegurar que se implemente um módulo (ou alguma unidade similar no Plano de Estudos) de Educação Inter-religiosa. Este módulo deve permitir aos estudantes aprenderem sobre as religiões do mundo e respeitar as diversas formas nas quais as religiões expressam e celebram o divino.**
3. Os Delegados comprometem-se a encontrar maneiras como a Espiritualidade Inaciana (ref. *Exercícios Espirituais*) possa ser ativamente adaptada ao contexto escolar para que os estudantes aprendam o hábito do silêncio e a prática do discernimento.

## **B. Tradição e Inovação**

Estamos chamados a um discernimento genuíno em continuidade com a nossa herança espiritual para responder criativamente aos desafios do nosso mundo e das novas gerações que frequentam os nossos colégios. Somos conscientes de que a nossa tradição nos chama a participar numa conversação contínua sobre os melhores meios para servir à nossa missão hoje, que deve se refletir na renovação e na inovação em nossos colégios e modelos pedagógicos. Tudo isto necessita levar os nossos colégios a usarem a **imaginação inaciana** para proporem e implementarem melhores práticas educativas que realmente possam encarnar a excelência humana de nossa educação e transformar nossos estudantes, nossas sociedades e a nós mesmos.

- 4. Os Delegados comprometem-se a participar num processo de discernimento inaciano que conduzirá a um plano de inovação para cada escola e a uma revisão periódica que corresponda ao contexto local e à nossa tradição.**
5. Os Delegados comprometem-se a revisar com os colégios as estruturas e funções organizativas tradicionais, com especial atenção aos estereótipos de gênero e as desigualdades de gênero.
6. Os Delegados comprometem-se a trabalhar com os colégios para melhorar a forma como os pais e as famílias são convidados a participar da nossa educação e formação.
7. Os Delegados comprometem-se a urgir os colégios a refletirem sobre a natureza holística da excelência humana (os 4 Cs) para que o êxito acadêmico possa ser entendido no contexto adequado. Os Delegados também se comprometem a urgir os colégios a refletirem sobre as noções tradicionais de êxito e fracasso na vida de nossos estudantes.

## **C. Cuidar da nossa casa comum: reconciliação com Deus, com a humanidade e com a criação.**

**A razão de ser de nossos colégios é o serviço da missão.** Hoje esta missão implica um serviço de fé, justiça e cuidado do meio ambiente. Devemos nos assegurar de que nossos colégios continuem enfocados em nossa missão e possam educar a atual e as próximas gerações na nossa tradição holística. Reconhecemos que nossos colégios sentem uma tensão

ou experimentam uma brecha entre servir a missão e continuar sendo relevantes para os estudantes, os pais de família e a sociedade em geral. Esta tensão sempre tem estado presente em nossa história e desafiado a nossa criatividade. O contexto atual requer um sério discernimento **para garantir que a nossa missão de reconciliação e justiça se reflita em nossos colégios**. Dado o advento da Inteligência Artificial, a quarta revolução industrial, e as suas implicações para a experiência humana e as mudanças que trará para as condições de trabalho, cabe aos nossos colégios enraizarem-se na educação humanista pela qual os colégios jesuítas têm sido sempre reconhecidos.

8. Os Delegados comprometem-se a promover uma política ambiental e social para cada um de nossos colégios, e propor formas como as redes regionais possam integrar claramente a justiça, a fé e o cuidado do meio ambiente dentro dos Planos de Estudo dos colégios (ex., O texto do programa *Sanando la Tierra*: <https://healingearth.ijep.net/es>) destacando o pensamento crítico, a consciência política e o compromisso social - tudo para que se reflita nas práticas da classe e da escola.
9. Os Delegados comprometem-se a garantir que os colégios tenham um programa que permita aos estudantes de setores marginalizados e empobrecidos da sociedade a participar numa educação de qualidade e assegurar que os colégios que atendem aos marginalizados e pobres vão além de suas experiências para construir pontes com outras pessoas e comunidades.

#### **D. Enviados a uma Rede Global**

A 36ª Congregação Geral nos recorda que *“a colaboração leva naturalmente à cooperação em rede. As novas tecnologias da comunicação criam formas de organização que facilitam a cooperação. Tornam possível que se mobilizem os recursos humanos e materiais em sustento da missão e ultrapassam as fronteiras nacionais e os limites de Províncias e Regiões”* (Decreto 2, n.8). Para responder a este chamado, os nossos colégios e as redes locais e regionais devem comprometer-se a estar **numa irmandade global para que nossas comunidades escolares possam ver-se a si mesmas como parte de um corpo universal com uma missão universal** (35ª C.G., Decreto 2, n.20). De fato, trata-se de uma nova mentalidade e forma de proceder que requer nossa criatividade e compromisso para encontrar formas de trabalhar juntos e conseguir um novo nível de gestão para nossos colégios. **Este processo fortalecerá os nossos colégios a nível local e global e os tornará mais relevantes para as sociedades que servimos.**

10. Os Delegados comprometem-se, em suas visitas e avaliações dos colégios, a avaliar e animar o nível de desenvolvimento da cooperação com as redes regionais e globais existentes.
11. Os Delegados comprometem-se a incluir nos novos programas de formação dos docentes e do pessoal de apoio de cada colégio, a compreensão de que eles estão se unindo a uma rede global e que eles têm um papel a desempenhar na sua animação.
12. Os Delegados comprometem-se, também, a trabalhar com a equipe gestora dos colégios para que todos, equipe docente e pessoal de apoio, recebam formação em cidadania global, de modo que possam ajudar os estudantes e compreenderem o seu futuro como cidadãos do mundo.
13. Os Delegados comprometem-se a fazer da *Educate Magis* uma ferramenta integral e um recurso nos colégios para ajudar na animação da sua dimensão global.

## **E. Solicitação dos Delegados**

Os Delegados solicitam ao Secretário de Educação e à ICAJE que os ajudem a definir o papel do Delegado de Educação com respeito às expectativas para promover a Rede Global.

Os Delegados comprometem-se a cumprir estes compromissos e estão abertos a um processo de revisão contínua.

Versão original em inglês